



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO PAPA JOÃO PAULO II

À GRÉCIA, SÍRIA E MALTA

(4 - 9 DE MAIO DE 2001)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

DISCURSO DO SANTO PADRE

Malta, 8 de Maio de 2001

Senhor Presidente

Membros do Governo

Irmãos Bispos

Senhoras e Senhores

1. É com sincera gratidão a Deus que piso o solo maltês pela segunda vez. A Peregrinação jubilar que estou a realizar por ocasião dos dois mil anos do nascimento de Jesus Cristo trouxe-me a Malta. Depois de ter visitado alguns dos lugares especialmente ligados à história da salvação, no Sinai, na Terra Santa e agora em Atenas e em Damasco, a minha Peregrinação no seguimento dos passos de São Paulo traz-me agora até vós.

2. Obrigado, Senhor Presidente, pelo deferente convite que me transmitiu em nome do Povo maltês. Obrigado pelas amáveis palavras de boas-vindas que me dirigiu hoje aqui. Estou grato também aos ilustres membros do Parlamento, às Autoridades civis e militares, aos membros do Corpo Diplomático e a todas as pessoas que honram este momento com a sua presença.

É com afecto no Senhor que saúdo o Arcebispo D. Mercieca, o Bispo D. Cauchi, acompanhado do Bispo Auxiliar D. Depasquale, assim como os demais Bispos aqui presentes, alguns dos quais representam a vocação missionária da Igreja maltesa, enquanto outros são descendentes de imigrantes malteses. Saúdo os sacerdotes, os diáconos, os religiosos, as religiosas e, de maneira

especial, os jovens que se estão a preparar para servir o Senhor no sacerdócio e na vida consagrada. Saúdo também os catequistas e todos aqueles que colaboram de modo activo na missão da Igreja.

Com as palavras do vosso Padroeiro São Paulo, saúdo todo o Povo maltês, sem qualquer excepção: "Graças e paz vos sejam dadas da parte de Deus nosso Pai e do do Senhor Jesus Cristo" (*Fl* 1, 2).

3. A lembrança da minha primeira visita, realizada há onze anos, vem-me à mente de forma espontânea. Recordo-me dos encontros com os sacerdotes, os religiosos, os trabalhadores, os intelectuais, as famílias e os jovens. Vêm-me ao pensamento também a co-Catedral de São João em La Valeta e os Santuários Marianos de Mellieha e de *Ta' Pinu*, na Ilha de Gozo. Lembro-me ainda da Baía e das Ilhas de São Paulo e, de modo particular, da antiga Gruta, venerada como o lugar onde ele se refugiou.

Recordo-me sobretudo da fé e do entusiasmo dos malteses e dos habitantes da Ilha de Gozo.

São Paulo chegou a Malta como prisioneiro a caminho de Roma, lugar do seu martírio. Aqui ele e os seus companheiros de viagem naufragaram, e depois foram recebidos como podemos ler nos Actos dos Apóstolos "com invulgar humanidade" (28, 2). Aqui ele deu testemunho de Cristo e curou o pai de Públio e outras pessoas doentes da Ilha (cf. *Act* 28, 8). A generosidade do Povo maltês encontrou-se com "a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor" (*Tt* 3, 4). Durante dois milénios fostes fiéis à vocação que nasceu desse singular encontro.

Hoje o Sucessor de Pedro deseja confirmar-vos na mesma fé, encorajando-vos no espírito da esperança e caridade cristãs. Ele reza a fim de que, assim como fizeram os vossos antepassados, também vós deis frutos bons e abundantes. A árvore boa dá frutos bons e abundantes (cf. *Mt* 12, 33-35), como aconteceu com os Veneráveis Servos de Deus, que amanhã terei a alegria de declarar Beatos.

4. Caracterizada pela sua posição na Europa e no Mediterrâneo, Malta é herdeira de uma tradição cultural particularmente rica, cujo centro se encontra no humanismo do Evangelho. Num mundo que está em busca de uma luz segura para orientar as transformações pelas quais está a passar, dispondes de uma herança espiritual e moral perfeitamente capaz de sanar e elevar a dignidade da pessoa humana, de fortalecer o tecido social e de incutir na actividade humana um sentido e significado mais profundos (cf. *Gaudium et spes*, 40). Esta é a sabedoria e a visão que Malta pode oferecer à nova era histórica que, lenta mas seguramente, está a surgir.

Queridos Amigos malteses, valorizai a vossa vocação cristã! Sede orgulhosos da vossa herança religiosa e cultural! Olhai para o futuro com esperança e progredi com renovado vigor, a fim de fazer deste novo milénio um tempo de solidariedade, de paz, de amor pela vida e de respeito pela

criação de Deus.

5. Confiei esta minha Peregrinação à protecção da Bem-Aventurada Virgem Maria e do Apóstolo Paulo. Invoco a intercessão de ambos sobre todos os habitantes de Malta e da Ilha de Gozo!

Abençoo-vos a todos e, de maneira particular, os enfermos, os idosos e todos aqueles que estão a sofrer no corpo e no espírito.

Il-Mulej ibierek il-poplu kollu ta 'Malta u ta 'Ghawdex!

Deus abençoe o Povo de Malta e de Gozo!